

# AUDITORIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA ANÁLISE REFLEXIVA

*NURSING AUDIT IN PRIMARY HEALTH CARE: A REFLECTIVE ANALYSIS*

*AUDITORÍA DE ENFERMERÍA EN LA ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD: UN ANÁLISIS REFLEXIVO*

Leidy Dayane Paiva de Abreu<sup>1</sup>, Germana Maria da Silveira<sup>2</sup>, Elisângela Alves de Souza<sup>3</sup> e Francisca Emanuela Paiva de Abreu<sup>4</sup>

## RESUMO

Apresentar uma análise reflexiva sobre o papel do(a) enfermeiro(a) na auditoria da Atenção Primária à Saúde (APS), Brasil. Estudo reflexivo foi realizado no primeiro semestre de 2022, com a busca na literatura científica sobre a auditoria de enfermagem na APS. Foram utilizadas as bases de dados: *Scientific Electronic Library Online*; Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; *National Library of Medicine* e *Google Scholar*, com os seguintes descritores: Auditoria de Enfermagem; e Atenção Primária à Saúde, com uso do operador booleano AND. A reflexão permitiu destacar a necessidade do fortalecimento dos princípios norteadores da prática científica para o fortalecimento de estudos voltados para auditoria de enfermagem na APS no âmbito nacional e internacional, para contribuir na qualidade da assistência e a atenção à saúde da população. Nesse sentido, é necessário discutir, analisar e produzir conhecimento sobre auditoria de enfermagem.

**Descritores:** Auditoria; Auditoria de enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem.

## ABSTRACT

To present a reflective analysis on the role of the nurse in the audit of Primary Health Care (PHC), Brazil. A reflective study was carried out in the first half of 2022, with a search in the scientific literature on nursing audit in PHC. The following databases were used: *Scientific Electronic Library Online*; Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences; *National Library of Medicine* and *Google Scholar*, with the following descriptors: Nursing Audit; and Primary Health Care, using the Boolean operator AND. The reflection allowed highlighting the need to strengthen the guiding principles of scientific practice to strengthen studies aimed at auditing nursing in PHC at the national and international level, to contribute to the quality assistance and attention to the health of the population. In this sense, it is necessary to discuss, analyze and produce knowledge about nursing auditing.


**Descriptors:** Audit; Nursing Audit; Primary Health Care; Nursing.


## RESUMEN


Presentar un análisis reflexivo sobre el papel del enfermero en la auditoría de la Atención Primaria de Salud (APS), Brasil. Se realizó un estudio reflexivo en el primer semestre de 2022, con búsqueda en la literatura científica sobre la auditoría de enfermería en la APS. Se utilizaron las siguientes bases de datos: *Scientific Electronic Library Online*; Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud; Biblioteca Nacional de Medicina y *Google Scholar*, con los siguientes descriptores: Auditoría de Enfermería; y Atención Primaria de Salud, utilizando el operador booleano AND. La reflexión permitió resaltar la necesidad de fortalecer los principios rectores de la práctica científica para fortalecer los estudios dirigidos a la auditoría de enfermería en la APS a nivel nacional e internacional, para contribuir a la asistencia y atención de calidad a la salud de la población. En este sentido, es necesario discutir, analizar y producir conocimiento sobre la auditoría de enfermería.

**Descriptores:** Auditoría; Auditoría de Enfermería; Primeros auxilios; Enfermería.

<sup>1</sup> Escola de Saúde Pública do Ceará. Fortaleza, CE - Brasil. 

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, CE - Brasil. 

<sup>3</sup> Escola de Saúde Pública do Ceará. Fortaleza, CE - Brasil. 

<sup>4</sup> Secretaria Municipal de Saúde. Hidrolândia, CE - Brasil. 

## INTRODUÇÃO

A auditoria no Brasil teve seu início no período colonial, em que a colônia tinha que prestar contas à coroa em relação ao recolhimento de tributos, iniciando assim pela área contábil. Logo, a auditoria em saúde vem sendo utilizada há aproximadamente 50 anos, e vem sendo reconhecida como ferramenta de cuidado em saúde para gestão objetivando a conformidade nos processos e controle da qualidade<sup>1</sup>.

O(a) enfermeiro(a) auditor(a) em seus processos de trabalho pode realizar suas atividades em instituições de saúde onde a enfermagem presta serviços, com atuação em unidades de cuidados assistenciais nos mais variados níveis de complexidade de cuidados com intuito de garantir a qualidade do cuidado e da assistência em saúde, adequação de recursos materiais, equipamentos e pessoas, com controle de custos operacionais<sup>2</sup>. Os enfermeiros auditores têm um leque de opções de serviços que podem atuar, na auditoria de várias instituições e níveis de hierarquia que vão desde o gerenciamento, em prestadoras de serviços, com a direção hospitalar, em unidades de internação e UTI, na educação continuada e operadoras de planos de saúde e Atenção Primária à Saúde.

Considerando a constante incorporação de inovações tecnológicas no cenário do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro, a auditoria de enfermagem é uma especialidade em crescimento na saúde, em que o(a) enfermeiro(a) auditor(a) vem atuando em instituições de saúde, pública ou privada, em conformidade com a Resolução Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº 266/2001, que tem como objetivos atender metas administrativos, que refletem na qualidade da assistência de enfermagem e cuidado em saúde prestado.

Ressalta-se que a partir da criação da Estratégia Saúde da Família (ESF), vem ferramentas para avaliação da efetividade, eficiência e eficácia do atendimento no SUS junto a população, buscando contemplar a complexidade da organização da Atenção Primária à Saúde (APS), para auxiliar no processo de tomada de decisões e dar suporte em relação ao cuidado educativo e clínico e ao trabalho de coleta de dados da ESF<sup>1,3</sup>.

Para isso, a auditoria em enfermagem, embora seja uma nova atribuição ao(a) enfermeiro(a), tem demonstrado ser capaz de colaborar para uma assistência, cuidado clínico e educativo de qualidade<sup>2</sup>. Entretanto, esses últimos 30 anos, que coincidem com a existência do SUS, têm sido marcados por lutas e desafios, com uma trajetória inegável e drástica de subfinanciamento federal, com limitação a expansão dos gastos públicos (despesas primárias) pelos próximos 20 anos, nota-se que a APS tem sofrido desmontes estruturais importantes que impactam diretamente no cuidado em saúde e tem contribuído para fragilizar conquistas do SUS<sup>4</sup>.

Frente a este cenário, o(a) enfermeiro(a) auditor(a) acaba por direcionar seu trabalho mais para questões financeiras do que para o cuidado educativo e qualidade assistencial<sup>5</sup>. Neste processo a avaliação em saúde tem como objetivo produzir informações necessárias e estratégicas ao desenvolvimento e qualificação do SUS, uma vez que permite avaliar as particularidades de cada território e auxiliar no planejamento<sup>6</sup>.

Ressalta-se que em qualquer instituição prestadora de serviços, na APS deve existir uma forma de auditoria visando à avaliação do serviço prestado. As principais características são: constituir como porta de entrada no serviço à saúde, onde o usuário do SUS possa manter seu vínculo com o serviço ao longo do tempo, dando continuidade ao cuidado; oferecer atendimento integralizado, onde os serviços do nível primário podem realizar visitas domiciliares, reuniões com a comunidade e ações intersetoriais além de organizar, coordenar e/ou integrar esses cuidados<sup>6</sup>.

Nota-se que é possível executar um novo pensamento sobre a auditoria de enfermagem no cenário da APS, assumindo o papel de educador diário nas Unidades Básicas de Saúde, compartilhando com as equipes multiprofissionais e capacitando-as para as melhorias. Estas inferências destacam a necessidade de uma nova práxis informacional em saúde. Logo, o estudo tem como objetivo apresentar uma análise reflexiva sobre o papel do(a) enfermeiro(a) na auditoria da Atenção Primária à Saúde (APS), Brasil.

## MÉTODOS

Estudo descritivo, tipo de análise reflexiva, realizada no primeiro semestre de 2022, realizado pela estudante do curso de especialização em Auditoria de Enfermagem em uma Instituição de Ensino de Pós-Graduação, em que veio a necessidade de elaborar um texto reflexivo sobre o tema em questão.

A elaboração deste estudo seguirá os pressupostos da revisão de literatura, como um processo que consiste em uma forma de sistematizar informações sobre questões específicas em um robusto corpo de conhecimento, com o intuito de avaliar e sumarizar as informações encontradas<sup>7</sup>.

A reflexão foi construída por meio de artigos com base filosófica e teórica de enfermagem por meio da busca eletrônica nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); National Library of Medicine – National Institutes of Health (MEDLINE/PUBMED) e Google Scholar, a partir do uso dos descritores: Auditoria de Enfermagem/Nursing Audit/Auditoria de Enfermería; e Atenção Primária à Saúde/Primary Health Care/Atención Primaria de Salud.

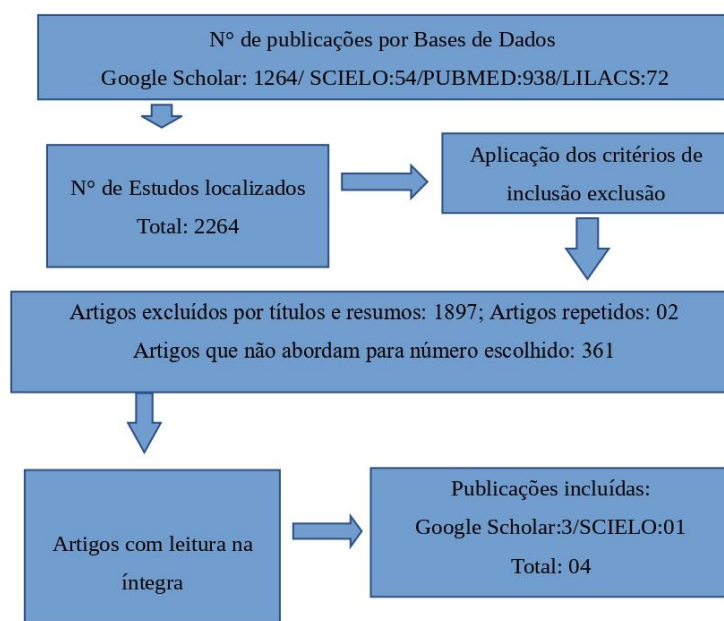
## RESULTADOS

Para análise reflexiva, foi realizado ao todo um levantamento bibliográfico de 2.264 publicações. Os critérios de inclusão se basearam em artigos completos disponível de forma gratuita, idioma (português, inglês e espanhol) e ano de publicação (2012-2017). Foram excluídos os artigos de revisão bibliográfica.

Após análise inicial, os artigos capturados passaram por nova seleção mediante leitura dos títulos e resumos, sendo escolhidos para confecção do estudo aqueles que melhor contribuam para o alcance dos objetivos previamente estabelecidos. E a partir da leitura e análise dos estudos selecionados, considerou-se um total de 04 artigos. Após a seleção dos estudos, estabeleceu-se dois temas para reflexão: os desafios, avanços e perspectivas em relação a auditoria de enfermagem na Atenção Primária à Saúde.

Após leitura detalhada dos manuscritos, foram descartados estudos que não abordavam sobre auditoria de enfermagem na Atenção Primária à Saúde e descartadas as duplicidades quando um mesmo trabalho era encontrado em duas ou mais bases. Foram selecionados quatro (04) artigos para análise que respondiam à questão de pesquisa, conforme demonstra o fluxograma a seguir:

Figura 1: FLUXOGRAMA, 2022.



Fonte: elaborada pela autora 2022

É possível observar a síntese dos artigos (Quadro 2) segundo título; autoria, tipo de estudo, país e ano de publicação. Observa-se que os estudos foram encontrados nas bases de dados Google Scholar com três (03) e um (01) na SCIELO. Todos os 4 (100%) são artigos nacionais. Ressalte-se que não se utilizou de temporalidade data a dificuldade de encontrar estudos que abordem a temática auditoria de enfermagem na Atenção Primária à Saúde. Logo os anos foram respectivamente: A1 2022; A2 2018; A3 2015; e A 4 2010.

**Quadro 1: Artigos, autores e tipo de estudo apresentados, Ano e País.**

ID	Título	Autores	Tipo de estudo	Ano/ País
A1	Auditoria de enfermagem na atenção primária à saúde: uma revisão de literatura	ENGELKE, VGS; TROMBIM, JF	Revisão de Literatura	Brasil/2022
A2	A importância do enfermeiro auditor na análise dos registros e anotações de enfermagem: uma revisão integrativa	CAMILO, MS; MOTA, EA	Revisão Integrativa	Brasil/2018
A3	Auditoria como instrumento de gestão na atenção primária à saúde	SILVA, CA et al.	Revisão Bibliográfica	Brasil/2015
A4	<b>A prática da enfermeira em auditoria em saúde</b>	PINTO, KA; MELO, CMM	Exploratória e Descritiva	Brasil/2010

Fonte: elaborada pela autora 2022

É visto a fragilidade de estudos voltados para auditoria de enfermagem e atenção primária. As grandes bases de dados abordavam outras temáticas e conceitos, como o cuidado de enfermagem, a gestão do cuidado de enfermagem, a prevenção, a cura e a promoção da saúde, mas que não se interligava com a auditoria de enfermagem. E auditoria vai além disso, uma vez que o(a) auditor(a) favorece uma análise econômica na saúde, acerca das ações e serviços da administração pública, uma vez que há pontos críticos em discussão, como a insuficiência dos recursos e de sua utilização, o crescimento dos custos, sendo um condicionante na qualidade dos serviços prestados na saúde.

Ressalta-se que uma das atribuições essenciais ao cargo de enfermeiro auditor é o gerenciamento dos serviços de saúde, são responsáveis principalmente pela auditoria de qualidade dos serviços prestados pelas instituições, que visa à qualidade da assistência oferecida ao paciente-cliente que ocorre através da análise de prontuários e anotações realizadas pela equipe de enfermagem.

Também foi possível analisar que o tema ainda não é debatido com ênfase e destaque na comunidade científica internacional, logo, todos os estudos são brasileiros, mas ressaltasse que apesar de serem todos brasileiros os números de estudos ainda é pouco quando relacionados a relevância do tema. Outra problemática que apenas um estudo é de natureza primária e os outros três são estudos de revisão, com apenas uma revisão integrativa, apresentando assim baixo índice de evidência.

Os estudos científicos analisados e descartados são, na maioria das vezes, vinculados a hospitais ou instituições de saúde da rede privada, em contrapartida, embora a sociedade brasileira esteja vivendo um período crítico no âmbito público, em especial, político e econômico, poucos são os artigos encontrados. Observa-se, que apesar da evolução da auditoria em enfermagem, ainda existem inúmeras adversidades no seu desenvolvimento, no que se refere aos pré-requisitos fundamentais ao avanço do SUS, que envolve outros procedimentos e saberes, que caracterizam a multidisciplinaridade e transdisciplinaridade em saúde.

## DISCUSSÃO

A auditoria é conceituada como exame sistemático e independente dos fatos pela observação, ensaio, medição, ou outras técnicas para verificar a adequação aos requisitos preconizados pelas leis vigentes, uma vez que a auditoria dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) possibilita a melhoria da qualidade do cuidado em saúde e dos serviços e ações de saúde, proporcionando o processo de tomada de gestão, através de uma análise e verificação operativa<sup>8</sup>.

No processo de auditoria cabe à gestão instituir equipes de trabalhadores profissionais de saúde a responsabilidade em aferir as informações técnicas, científicas, financeiras e patrimoniais do SUS, através de protocolos e procedimentos normatizados. Assim, a equipe deve ser formada por profissionais devidamente habilitados para o exercício da função, preferencialmente na área da saúde e administrativa com atuação conjunta<sup>8,9</sup>.

Segundo Camilo e Mota<sup>8</sup>, a auditoria dentro da prática da enfermagem vem ganhando cada vez mais espaço. O(a) enfermeiro(a) auditor(a) tem capacidade técnica e teórica para a realização de processos, protocolos e procedimentos para execução da auditoria. Auditoria por muito tempo foi ocupado pelo setor privado e nos últimos anos, vem se consolidando especialmente dentro do setor público, inserido nas instituições de ensino, de longa permanência, maternidades e instituições hospitalares, mais ainda se encontra a passos lentos em relação a Atenção Primária à Saúde.

O(a) enfermeiro(a) auditor(a) em seus processos de trabalho pode realizar suas atividades em instituições de saúde onde a enfermagem presta serviços, com atuação em unidades de cuidados assistenciais nos mais variados níveis de complexidade de cuidados com intuito de garantir a qualidade do cuidado e da assistência em saúde, adequação de recursos materiais, equipamentos e pessoas, com controle de custos operacionais. Os enfermeiros auditores têm um leque de opções de serviços que podem atuar, na auditoria de várias instituições e níveis de hierarquia que vão desde o gerenciamento, em prestadoras de serviços, com a direção hospitalar, em unidades de internação e UTI, na educação continuada e operadoras de planos de saúde e Atenção Primária à Saúde<sup>1,8,11</sup>.

O uso da auditoria na área da saúde já vem sendo utilizada no setor privado há muitos anos para o controle de custos, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) foi estruturado com ações e diretrizes para melhoria da gestão da assistência na atenção terciária e hoje na Atenção Básica a saúde<sup>9</sup>.

Segundo Engelke; Trombim<sup>10</sup>, o baixo número de publicações relacionados ao tema se deva em virtude da complexidade da rede de atenção à saúde e dos sistemas das quais são utilizados. É observado também vários estudos sobre auditorias em saúde, e até auditoria de enfermagem com ênfase no âmbito hospitalar, assistência do cuidado secundário e terciário, logo pode-se ver a fragilidade de estudos voltados para auditoria de enfermagem na Atenção Primária à Saúde. É preciso de uma análise reflexiva que a enfermagem vai além da assistência em saúde quando relacionada aos processos de trabalho da auditoria de enfermagem.

A auditoria é um instrumento para o auxílio na gestão: administrativa, financeira e de recursos humanos. No entanto, verifica-se pouca utilização das bases de dados perante a potencialidade de variáveis e informações ofertadas, visto que muitas vezes não há intercomunicação entre os sistemas já que, no Brasil, eles são de responsabilidade de diversos setores do Ministério da Saúde.

Com a criação da Estratégia Saúde da Família (ESF), foi necessária a elaboração de ferramentas para avaliação da eficácia do atendimento no SUS que conseguissem contemplar a complexidade da organização da APS. O propósito é auxiliar o processo de tomada de decisões e dar suporte ao trabalho de coleta de dados da Estratégia de Saúde da Família<sup>10,8,11</sup>.

Apresentando-se com maior força a auditoria em enfermagem, embora seja uma nova atribuição ao cargo do(a) enfermeiro(a), tem demonstrado ser capaz de colaborar para uma assistência de qualidade. No entanto, esses últimos 30 anos, que coincidem com a existência do SUS, têm sido marcados por uma trajetória inegável e drástica de subfinanciamento federal. Nos últimos anos, limitou-se a expansão dos gastos públicos (despesas primárias) pelos próximos 20 anos, nota-se que a APS tem sofrido desmontes estruturais importantes que impactam e tem contribuído para fragilizar conquistas do SUS<sup>10,11</sup>.

Frente a este cenário, o(a) enfermeiro(a) auditor(a) acaba por direcionar seu trabalho mais para questões financeiras do que para a qualidade assistencial em saúde. A geração de estatísticas com confiabilidade é fundamental para a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), uma vez que permite avaliar as particularidades

de cada território e auxiliar no planejamento e na avaliação em saúde que busca produzir informações e estratégicas ao desenvolvimento e qualificação do SUS<sup>10</sup>.

Observa-se a necessidade de mais estudos sobre auditoria de enfermagem na Atenção Primária à Saúde. O(a) enfermeiro(as) auditor(a) tem o papel de educador diário nas unidades básicas de saúde, compartilhando com as equipes multiprofissionais e capacitando-as para as melhorias. Estas inferências destacam a necessidade de uma nova práxis informacional em saúde.

Enfatiza-se que a auditoria na Atenção Primária à Saúde é responsável por controlar o sistema público de saúde e desta forma regular os preceitos constitucionais e normativos do SUS. A fiscalização dos recursos surge com a finalidade de precaver o destino dos recursos públicos, e também com o propósito de avaliar a qualidade dos serviços prestados. Para tanto, uma série de mudanças nos sistemas de informação de saúde estão sendo realizadas, aumentando a capacidade de análise em todos os níveis de gestão e baseando-se nas necessidades da população<sup>12</sup>.

Diante dessa realidade, enfermeiros(as) auditores e também os gestores públicos do SUS devem refletir sobre a importância de se incorporar o conhecimento político no cenário de atuação. Estes proporcionam um direcionamento da prática profissional que pode ser empregada a partir da formação continuada e da Educação Permanente em Saúde. Os enfermeiros auditores na APS funcionam como um mecanismo de controle interno do Ministério da Saúde (MS), pois permitem um aumento da fidedignidade e uma melhoria na qualidade da atenção à saúde<sup>2</sup>.

Compreende-se que apesar da relevância que o tema, é visto a vulnerabilidade na sua forma de organização e prática do cuidado em saúde, o que compromete a credibilidade dos dados produzidos. A auditoria não se limita a julgar as ações certas e erradas, mas sim, torna-se um processo de apoio a uma produção constante de indicadores da realidade em busca de avanço na tomada de decisão. Assim, o trabalho do(a) enfermeiro(a) auditor(a) é essencial principalmente para o sistema único de saúde, pois possibilita a verificação da preconização de leis e decretos nas unidades de atenção básica.

## CONCLUSÃO

A partir dos resultados, é possível inferir que existe uma fragilidade de estudos voltados para auditoria de enfermagem na Atenção Primária à Saúde nas bases de dados, diminuindo o número de evidências em relação a temáticas.

Enfatiza-se que o SUS apresenta fragilidades com necessidade de transformações para uma atuação de qualidade e cobertura do maior número possível de usuários dependentes do mesmo. Portanto, existem problemas como: falhas na comunicação em rede, longas filas de espera, atendimento focado na demanda aguda, comunicação ineficaz com atenção terciária e ainda ausência de materiais básicos para prestação de serviço qualitativo à comunidade, estes fatores interferem ativamente na qualidade do serviço e necessitam de avaliação criteriosa para melhoria e progressão do cuidado prestado com maior excelência, como no caso da auditoria de enfermagem em saúde.

Portanto, nota-se a relevância da auditoria em enfermagem na APS visto que suas ações poderão implicar em melhores resultados nos outros níveis de atenção à saúde. Logo, a auditoria de enfermagem tem a finalidade contribuir para a qualidade da assistência e a atenção à saúde da população de um modo geral, além de consolidar a construção do SUS. Nesse sentido, é necessário discutir, analisar e produzir conhecimento, cuja temática ainda permanece como uma importante lacuna do conhecimento.

## REFERÊNCIAS

1. Carreno I, Moreschi C, Marina B. Análise da utilização das informações do Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB): uma revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, 20(3):947-956, 2015.
2. Viana CD, Bragas LZTD, Lazzari DD. Implantação da auditoria concorrente de enfermagem: um relato de experiência. *Texto Contexto Enferm*, 25(1):1-7, 2016
3. Sousa AJM, Torres AA, Araújo MM, Dias FIC de R, Montelo ES, Nogueira FJ de S. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA: PRIMARY HEALTH CARE AND COVID-19: AN INTEGRATIVE REVIEW . *Cadernos ESP [Internet]*. 22º de julho de 2020 [citado 31º de janeiro de 2023];14(1):45-52. Disponível em: [//cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/313](http://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/313)
4. Santos NRD. SUS 30 anos: o início, a caminhada e o rumo. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(6):1729-1736, 2018.
5. Funcia FR. Subfinanciamento e orçamento federal do SUS: referências preliminares para a alocação adicional de recursos. *Ciência & Saúde Coletiva*. 24(12):4405-4414, 2019.
6. Pinto LF, Santos LJD. Prontuários eletrônicos na Atenção Primária: gestão de cadastros duplicados e contribuição para estudos epidemiológicos. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(4):1305-1312, 2020.
7. Lopes GT. Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos: normas da ABNT – Estilo Vancouver – Bioética. Rio de Janeiro: UERJ/EPUB; 2006.
8. Camilo MS, Mota EA. A importância do enfermeiro auditor na análise dos registros e anotações de enfermagem: uma revisão integrativa. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR*. Vol.24,n.3,pp.66-71, Set–Nov, 2018.
9. Pinto KA, Melo CMM. A prática da enfermeira em auditoria em saúde. *Rev. esc. enferm. USP* 44 (3), Set 2010.
10. Engelke VGS, Trombim JF. Auditoria de enfermagem na atenção primária à saúde: uma revisão de literatura. *Revista Inova Saúde, Criciúma*, vol. 12 n. 1, 2022
11. Silva CA et al. Auditoria como instrumento de gestão na Atenção Primária à Saúde. *Revista de Saúde Pública do SUS*. vol. 3 n. 1, 2015.
12. Mendes P, Carnut L, Guerra LDDS. Reflexões acerca do financiamento federal da Atenção Básica no Sistema Único de Saúde. *Saúde debate*, 42(1):224-243, 2018.